

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ÓRGÃO DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO. PARA A. R\$. 98000
SEMESTRE. PARA A. R\$. 58000
ANNO. PARA A. R\$. 108000
SEMESTRE. PARA A. R\$. 58500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DEARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHARIL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO IV. N. 337

QUINTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1871

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.
FOLHA AVULSA 200 REIS.

A REGENERAÇÃO.

DESTERRO, 21 DE DEZEMBRO DE 1871.

Eleição provincial.

Reunio-se no dia 17 do corrente o collegio eleitoral para proceder á eleição de deputados provinciales, sob a presidencia interina do juiz de paz Manoel Marques Guimarães.

O pretoso chefe do partido conservador Manoel José de Oliveira, que tanto blasonava de influencia e popularidade, foi derrotado vergenhosamente na organização da mesa do collegio.

Foi eleito presidente o Conego Joaquim Eloy de Medeiros, obtendo mais sete votos do que aquelle.

Despeitado por esta derrota e sabendo que, nas chapas escriptas em papel fornecido pela mesa não estava o seu nome, fez disso grande questão.

Empregou todos os meios e a sua leucidade em perturbar a calma e sossego do collegio, levantando as mais absurdas e ridiculas questões.

Pretendo em primeiro lugar convenir que a mesa não tinha o direito de exigir que as cedulas fossem escriptas no papel por ella fornecido!

Rebeldio, com a lei na mão, se lhe mostrou o contrario—e a nada se moveu, porque o seu fim era tudo perturbar e embaralhar.

Que irrisão! Manoel José de Oliveira que como presidente dos ultimos collegios eleitoraes—não admittia cedulas, na forma da lei, não fossem do papel fornecido pela mesa, de igual tamanho, da mesma cor e qualidade,

Manoel José de Oliveira, que tanto desdenhava a recommendação da lei e seus fins, obrigando eleitores a votar com cedulas por elle anteriormente fornecidas, é o mesmo que vem hoje fazer

questão e exigir que, contra a lei, se vote em qual quer papel!

No meio da vozaria e tumulto do collegio o eleitor Amphilquio Nunes Pires, pedindo a palavra, declarou que o fazia sómente para notar a contradição deste procedimento do derrotado candidato, que como presidente de um collegio nesta capital lhe recusára receber a cedula, que como eleitor trouxera escripta em papel diverso entrando hoje pretende o contrario.

A voz do eleitor foi coberta de gerões apoiados.

Pretendo ainda que o collegio não podia funcionar, sem ouvir minha e serião!!

A toda a luz o presidente do collegio lhe mostrou, com a lei, que nem esta exigia o acto religioso na hypothese, nem elle era essencial, ainda mesmo nos casos marcados.

Vendo-se de todo perdido—acompanhado do eleito Pinheiro—fez uma algazarra enorme, e forçou na sala da Camara fazer uma duplicata!

Lestimámos ver um ancião, curvado ao peso dos annos, como o Sr. Manoel Marques Guimarães, deixar-se arrastar para ir fazer uma duplicata!

Elle que tinha sido o juiz de paz, sob cuja presidencia interina, se organisára a mesa do collegio! Elle que depositou nesse collegio seu voto de eleitor!!

Que Manoel José de Oliveira e João José Pinheiro o fizessem—quando este era membro da mesa e collegio legitimo, quando aquelle chegou a votar na uma desse collegio, não admira. De tudo são capazes!

Mas que os acompanhasse e ajudasse o Sr. Manoel Marques, tendo aliás tambem votado no collegio—é uma triste lição dada pela velhice á mocidade!

Por occasião de retirarem-se os eleitores, que não fazer a duplicata, houve tumulto, e gritos de fora o Pendico,

principalmente quando este levava arrastado um eleitor, cuja cedula o publico o viu escamotear.

Como já notamos, Manoel José de Oliveira, e Manoel Marques, antes de retirarem-se para a duplicata, foram chamados a votar e o fizeram, em papel diverso fornecido pela mesa, verificando-se pela apuração dessas duas cedulas apuradas em separado—que ambos votaram em si para deputados provinciales, votando Manoel José de Oliveira em seu irmão Emyglio.

Quanto cynismo junto!

A duplicata foi aconselhada aos seus

authoras, e foi a tumultuariamente.

Organizem-se a mesa por acclamação sendo presidente o Sr. Manoel Marques, secretario Oliveira e escrutador Pinheiro!!

Este ultimo—depois de se ter retirado para fazer duplicata, ondu voltar á sala do collegio para cabalar eleitores, tentando arrastar um delles á vista forçada! Por pouco que isso lhe ia saindo caro—pelo que tomou o prudente accordo de retirar-se.

Os authoras da duplicata—fizeram um protesto—que a mesa repuzou.

Pela votação, até hoje conhecida, se vê a grande derrota, que soffreo o intitulado chefe dos conservadores.

Este facto eloquente deve mostrar-lhe a que está elle condemnado na sua immodestia, e ridicula pretensão em ser deputado geral por esta provincia.

Este facto deve ter-lhe feito ver que quando no mais illustrado collegio da provincia, se soffre uma derrota destas, tem-se contra si lavrada a condemnacão, profecida pelo partido.

Manoel José de Oliveira, é pois um traste usado—a que se vai dar consumo.

Algumas palavras ainda e tereinos concluido.

Amanhã proceda-se á eleição dos membros da assembléa provincial.

Será mais um dia de triumpho para o partido conservador?

Estas palavras escrevia no ultimo numero do jornal, que dirige, o pretoso chefe do partido conservador na provincia.

Pensando ainda mais uma vez illudir seus amigos, fallando no nome do partido, aquelle que delles tanto tem abusado, e com quem tão desleal se tem mostrado—mal sabia que era chegada a hora do seu occaso.

Devia entretanto tel-o previsto.

Quando as posições politicas não tem por bases o merecimento pessoal, que resulta do talento, da virtude, e da sympathia publica, e pelo contrario só tem o apoio dos bajfejos do poder, dos recursos da policia, e das bayonettas dos soldados—não podem sustentar-se.

Estatuas de bronze—com pés de argilla—tambão ao primeiro tufão, que sobre ellas precipita-se.

No dia da eleição provincial houve é certo um triumpho, mas não foi o de um partido, foi o da moralidade e da influencia legitima contra a ignorancia, o charlatanismo politico, e a fatuidade.

Distinctos membros do partido conservador, caracteres nobres—que não podiam, por mais tempo, sem offensa de sua dignidade supportar as exigencias e imposições de Manoel José de Oliveira, reagirão nobremente, e derrotaram-no no collegio eleitoral da capital.

Já era tempo.

Pesava-nos como liberaes—que, adversarios recommendaveis, por seus caracteres, por suas familias, por suas fortunas, por suas posições, supportassem a tutela de um individuo, que nenhum titulo tem á consideração publica, de um chefe, que nem uma condicção reune para dirigir um partido.

Ainda bem que se emanciparão.

Como liberaes, amigos desta terra

infeliz, desejamos um partido adverso, compacto, unido, mas nobre e leal, que não apresente em sua vanguarda homens, a quem tenhamos pejo de combater, e com quem medir as armas fora descermos de nossa dignidade.

Queremos adversários, dignos de nós, como folgamos de reconhecer que os há, mas que não se escravizam a influências inlebitas, que se arrogam o direito de pensar e obrar por elles.

O dia 17 de Dezembro — ha de marcar uma epocha memoravel para os partidos politicos da provincia — e especialmente para o partido conservador — por ter expulsado do templo os mercadores politicos.

Congratulamo-nos com a provincia por esse facto, e felicitamos a maioria do collegio eleitoral da capital pela nobreza do seu procedimento.

Elle significo, eloquentemente — um protesto contra essa chapa eleitoral, organizada no interesse exclusivo de Manoel José de Oliveira, que não visa o bem da provincia — mas unicamente acercar-se de ignorantes — que oprimem nas suas mais estultas pretensões, e na satisfação de seus interesses.

Felicitamos a esses jovens conservadores — que lançarão por terra o idolo, a quem ainda raros adormecidos illudidos.

Felicitamos, a esses distinctos catharinenses, que compenetrando-se do que valem — mostrão-lhe que se deve conservar a respeitosa distancia, e curvando, dar passagem ao merecimento, a intelligencia, e a moralidade.

COMMUNICADO.

Um triumpho.

O salão da camara municipal foi no dia 17 do corrente theatro de vergonhosas scenas.

Procedia-se alli a eleição de deputados provinciaes.

O Sr. Manoel José de Oliveira, presidente do gremio e director da Provincia, orgão do partido conservador, tem ha muito incorrido no desagrado dos caracteres serios do partido, engrasando assim cada dia as fileiras da dissidencia.

Não obstante ainda alguns moços distinctos, sacrificando resentimentos particulares ao bem geral do partido, o apoiaram até as vésperas d'aquelle dia, ou antes, até a data da eleição senatorial.

Verificando, porém, que o Sr. Oliveira os havia trahido miseravelmente por occasião d'aquelle eleição, impingindo-lhes listas triplices, fechadas, nas quaes não se lia o nome do Dr. Francisco Carlos da Luz, candidato

aceito pelo partido em reunião do directorio, deliberaram apelar-o da posição que lhe não compete. E, com effeito, no dia 17 o Sr. Oliveira que conta por direito de conquista com a presidencia de mesas dos collegios eleitoraes foi vergonhosamente derrotado!

Ferido em sua stolta susceptibilidade, procurou por todos os meios perturbar o livre exercicio dos trabalhos do collegio, já arguindo a falta de cerimonia religiosa que não é necessaria nas eleições secundarias, já esforçando-se em fazer o collegio eleitoral infringir lei expressa insistindo com reprovada arrogancia para que a mesa recebesse dos electores cédulas escriptas em papel não fornecido por ella!

Neste empenho o mesario João José Pinheiro, tabareo tão ignorante que não profere seis palavras sem dizer doze asneiras, empregou o valioso auxilio de sua dialectica.

Seguiu-se uma algazarra no meigada qual ninguém se entendia e em certas occasiões o salão da camara municipal onde funcionava o collegio, mais se assemelhava a uma senzala de engenho do que a uma reunião de homens decentes que se achavam exercendo direitos politicos!

Muitas vozes a um tempo disputando umas o respeito e o restabelecimento da ordem e a execução da lei; outras, erguendo-se para fazer triumphar o absurdo e o erro!

Cumpriam confessar que tudo isto se deu a despeito dos esforços do presidente do collegio, de alguns mesarios e electores que como um só homem combatião a pernicioso influencia do presidente do gremio conhecido hoje como réo convicto de lesa traicão.

Intencionalmente desmoralizados, o presidente do gremio e o seu baixo servidor Pinheiro, fugiram do salão como dois porcos para outro compartimento contiguo, aos gritos de — quem for conservador siga-nos! — e alli alinhavaram uma tumultuaria duplicata formando a mesa por aclamação e recebendo cédulas (vinte e uma, minoria do collegio forçadas de véspera e escriptas em papel differente entre si.

No intento de obterem maioria de electores, empregaram a vista de todos, em pleno collegio, a conecção plena! o indomavel Sr. Pinheiro teve a ousadia de travar do braço de um pobre elector, de um velhe e quasi arrastado para fóra do recinto! — o Sr. Oliveira affrontando a moralidade publica, escamoteou a cédula da mão do mesmo individuo!

Graças, porém, á energica opposição empregada por alguns distinctos electores a chapa fluda teve entrada na urna do collegio legal, mas sempre conseguiram d'pois arrancar do recinto

to para a sala onde funcionava a duplicata o elector alludido, fazendo-o assinar o protesto!

Não obstante a duplicata o palhaço da comedia redigiu um protesto que não foi, nem devia ser, o protesto pela mesa do collegio, mas só dos seus fúteis fundamentos de que por se votar a hypothese do artigo 3.º da lei de 1860.

Não podemos calar um facto nogenito que se deu no correr da eleição.

Antes de se retirarem os desordeiros tendo a frente o cynico Oliveira Pondica, este havia já votado bem como o Sr. Manoel Marques Guimarães.

As duas chapas por serem escriptas em papel differente do da mesa, foram por deliberação desta apuradas em separado, e ambas contiñão os nomes dos seus partidadores!!

Nem ao menos tiveram o pudor de não votar em si proprios!!

Eis o resumo dos vergonhosos acontecimentos de 17 do corrente, dia annuciado para um triumpho mais do partido conservador!!

E mal pensava o presidente do gremio que escrevia uma verdade, quando tal disse.

O partido conservador de Santa Catharina triumphou, porque abateu ao nível mais baixo na escala, da desmoralização aquelle que de longa data se conserva a um lugar que usurpou, porque expellio do seu seo o mercador politico Manoel José de Oliveira.

Guarany.

NOTICIARIO.

No dia 26 do corrente faz a Irmandade de N. S. do Rosario, erecta em matriz de S. José, a festa do seu orago com missa cantada, sermão pelo Revm. Vigario Francisco Pedro da Cunha e procissão á tarde.

No dia 31 do corrente terá lugar na mesma cidade de S. José a procissão de deposito da Imagem do Senhor do Bom-Fim, que no 1.º do anno será levada á sua capella em solemne procissão.

Entrou a 18 do Sul o transporte Bonifacio, que antes de hontem seguiu sua viagem para a corte.

Nesse transporte embarcaram com destino a seus corpos os officiaes que aqui tinham ficado annos á companhia, e que não puderam seguir com seus companheiros ao Camões.

Ainda ficou o tenente Albuquerque, que anda por Lages feito delegado de policia.

Este é o premio bem merecido do actos de bravura na campanha — Lamego.

Hontem abriu-se a sessão do jury nesta capital, não se tendo reunido numero legal nos dois dias anteriores.

Apnas houve um processo, por crime de offensas phisicas sendo o réo absolvido.

Antes de hontem chegou a Jaguarão o reboador da Bateria de S. Grande do Sul.

Nada de importancia nos annos.

Falleceu em Lages a viuva de Truter, antigo morador d'aquella cidade, e deixou por sua morte a liberdade a quatro escravos seus.

Nunca deixaremos de registar com prazer e encomios actos taes de humanidade.

Publicamos hoje em folhetim a continuação do estudo litterario sobre as obras da poetisa D. Narcisca Amalia, devido á habil e bona conhecida penha de um nosso patricio e collaborador.

Não esqueceremos pois recomendar sua leitura aos nossos assignantes.

Teve lugar domingo passado a reunião dos collegios eleitoraes para a eleição dos membros da assemblea provincial.

Nesta occaŝão os trabalhos do collegio foram perturbados por alguns electores dirigidos pelo seu chefe Manoel José de Oliveira, o qual não podendo fazer vingar suas phantasias improvas ou uma ridicula e curiosa duplicata em uma outra sala da camara, isto tudo debaixo de uma vozeria e tumulto com que pretendia inutilizar a votação do collegio legalmente constituido.

O resultado da votação nos diversos collegios, segundo o que nos conta de como provavel a entrada dos seguintes Srs.

Cathim. — José Delino — Manoel Marques — Gervasio — Eloy — Viança — Jo Feliciano — José Maria da Luz — La Ferreira — Dr. Ferreira — Macario — Oliveira — Domienas — Pinheiro — Mafra — Manoel Luiz — Alexandre Costa — José Junior — Quintino e Vidal.

REFINAÇÃO DO BASTOS

ESTABELECIDO NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869

POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo do sobrado novo)

A refinação acima passa de hoje em diante a denominar-se

REFINAÇÃO DO BASTOS

O proprietário deste estabelecimento, cuja utilidade é por todos reconhecida, espera continuar a receber a proteção do respeitável publico catarinense, não só por ser seu estabelecimento o UNICO em toda a provincia, como pelas grandes vantagens que desde a sua criação tem o publico auferido; e quem se der ao trabalho de comparar os preços anteriores com os actuaes, terá uma prova do quanto se tem economisado, sendo todos além disto servidos com assucar de 1.ª qualidade e sempre.

Essa protecção certamente continuará a ser-lhe dada, porque do augmento de iguaes estabelecimentos provem a riqueza de todas as nações, que vêm an industria puramente nacional o augmento de sua prosperidade e riqueza.

O proprietario aproveita a oportunidade para agradecer aos que tão benevolmente o tem coadjuvado e protestar-lhes todo o seu reconhecimento, esperando seu valioso concurso, e prometendo-lhes envidar todos os esforços para nada desmerecer de seu conceito, applicando todo o seu empenho para se tornar cada vez mais digno da coadjuvação do respeitavel publico.

Neste intento, de ser util aos que tanto o tem auxiliado, acaba de annexar a refinação, um

BONITO E COMPLETO SORTIMENTO

DE

GENEROS PERTENCENTES AO SEU ANTIGO NEGOCIO DE MOLHADOS. TODOS DE SUPERIOR QUALIDADE

tendo sido escolhidos a capricho no Rio de Janeiro, e a preços que ninguém pode competir com o annunciante, pelas boas compras que fez

Além de muitos outros generos que se vendem por preços commodos na

REFINAÇÃO DO BASTOS

HA

Vinhos, o que ha de melhor e algumas qualidades sem competitor tendo vinho do porto fino de 1,500 a 3,000 rs. a garrafa; vinho tinto e branco superior.—Queijos do Reino e de Minas frescos vindos pelo ultimo paquete.—Biscoitos finos.—Amendoas cobertas e de estalpo.—Bandejas finas e bules de metal, productos Inguezes.—Chocolates finos.—Massas finas, contendo cada caixa quatro qualidades.—Lampêdes modernas, sem chaminé; lampêdes de porcellana, sortimento completo, tudo de bom gosto.—Compeiteiras lavradas.—Aparelhos de jantar.—Chá da India, Hyson de 1.ª e 2.ª qualidade, preto 1.ª qualidade e nacional.—Fructas de conserva de todas as qualidades.—Cognac sortido de 1,000 a 3,500.—Manteiga Ingueza de 1.ª qualidade em barris e latas de 7 e 14 libras a 1,300 a libra.—Bulas de estalo para casamentos, baptisados e bailes, sendo a encomenda feita na vespera.—Fumo de muito superior qualidade.—Sabão amarelo e rajado.—Vellus.—Vinagre.—Azeite doce.—

E outros muitos artigos pertencentes ao negocio de molhados que se vendem por

PREÇOS BARATISSIMOS

O abaixo assignado convida, pois, a todas as pessoas desta capital e de fora para visitarem o seu estabelecimento, certo de que

Agradará em todos os sentidos

(VER PARA CREER)

E aos Srs. commerciantes de fora da cidade igualmente convida, pois que estes aclararão sempre grande quantidade de generos para sortirem suas casas de negocio, cujos generos se vendem a dinheiro e por preços muito em conta na

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo do sobrado novo)

Desterro 22 de Outubro de 1871.

José de Oliveira Bastos.

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
MONTEIRO

Velo operar completa revolução no artigo
TINTAS PARA ESCREVER

Nunca se viu um processo mais perfeito e que attinge de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escriptura.

A sua cor é linda e não precisa de cuidado algum para se conservar no futuro sempre com a mesma cor, sem borra, crusta, bolor ou com todas essas manchas inherentes a todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo das melhores authors estrangeiras.

Sobretudo, este estimavel privilegio, não altera as penas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um brilho dourado que sendo interessante e muito proveitoso.

Toda tinta não sendo especialmente para copiar, da ovelada das, lras, ou mais copias um mes depois de escripta, e pouco depois de dita, não a penna com o mesmo com o entalhar com o mola-bastão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma copia não se aglomeram tintas falsas quantas copias se querem tirar, mas vai-se com o original ficando uma a uma tantas quantas se desejam, sem que o original se prejudique pelas extracções.

Ocorre aqui dizer, que parece não importar muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recorre sempre sobre a tinta que muitas vezes é quasi menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel; pois que evita que em qualquer escriptura haja mais do que a tinta para os diversos mysterios.

Emquanto a sua durabilidade, não ha a oppor a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acido ferico, e se se decompõe; ora, e os acidos não tem accão sobre ella, muito menos a acção do tempo a pô-lo destruir; isto é plausivel.

Não é só a durabilidade que esta tinta possui, mas a sua cor, os perfumes dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com tanta facilidade se achado apta para desenvolver o gosto dos educandos, em transporem da belleza da cor a facilidade de escrever na penna sem a menor hesitação. Um exemplo de creanças que havia muito tempo tinham uma reputação exigente para a escripta, logo que foi admitida esta tinta no collegio, apoderam-se della a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Estadista, a par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convem pois tê-la em boteiros fechados do menor volume de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de um preparado de tinta e incompativel; vendendo isto não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças, tem apparecido, cuja durabilidade é d. Srs. commerciantes podem evitar a compra dirigindo-se a casa circumscripta, e que eu fabrico.

A. C. M.

Depo

Vende-se a chancelle Coulinhas, com as suas brancas de ferro, fendas mais e divide em lotes, cas que se ve a conecção de cincoenta brancas proprietarias.

Franc